



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE METEOROLOGIA
CENTRO DE PESQUISAS E PREVISÕES
METEOROLÓGICAS



Boletim Meteorológico Especial Coronavírus #80
Atualizado em 04/10/2021
Próxima atualização: 11/10/2021

Massa de ar frio predomina no RS

A primeira semana de outubro terá predomínio de um sistema de alta pressão, provocado por uma massa de ar frio oriunda da Argentina e Uruguai. As mínimas entre terça e quarta-feira serão de 4°C em Rivera, 5°C em Jaguarão e Piratini, 8°C em Pelotas e Ijuí, 10°C em Rio Grande e 11°C na Capital. As tardes serão agradáveis com máximas entre 20 e 25 °C.

Na metade norte do estado, algumas instabilidades poderão ocorrer ainda na terça e quarta-feira, principalmente próximo à divisa com Santa Catarina.

No final de semana, instabilidades começam pelo noroeste do estado na sexta-feira e evoluem para o interior do estado e capital durante o sábado e domingo. Há necessidade de acompanhamento diário das previsões para possíveis tempestades.

Tabela de previsão de temperatura mínima (Tmin), temperatura máxima (Tmax), Chuva acumulada no dia e rajada de vento segundo os modelos globais GFS (EUA) e ECMWF (Europa) para **Pelotas - RS** entre terça-feira **05/10/2021** e segunda-feira **11/10/2021**.

Pelotas	Tmin (°C)		Tmax(°C)		Chuva (mm/24h)		Rajada Vento (km/h)	
	GFS	ECMWF	GFS	ECMWF	GFS	ECMWF	GFS	ECMWF
04/10/2021								
Ter	16	16	22	22	3	0	21	39
Qua	17	16	19	19	1	1	33	44
Qui	16	16	20	20	0	9	54	61
Sex	16	14	23	23	11	1	58	51
Sab	10	8	21	19	0	0	48	38
Dom	10	8	17	15	0	0	31	34
Seg	6	11	15	19	0	0	22	58



TENDÊNCIA PARA A SEMANA DE 12 DE OUTUBRO

A tendência para a semana do feriado de 12 de outubro é de tempo instável com muita nebulosidade especialmente nas áreas próximas ao litoral. As temperaturas serão agradáveis acima de 15°C pela manhã e tardes com 25°C. Lembrando que a primavera e o verão são estações de muita variabilidade e, portanto, faz-se necessário o acompanhamento das previsões atualizadas e de curto prazo.

PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO

CHUVA ABAIXO DA MÉDIA PARA OS PRÓXIMOS MESES. Setembro de 2021 foi o segundo mês mais chuvoso dos últimos três anos, com 232 mm acumulados. Com isso os reservatórios e açudes estão totalmente cheios e alguns rios com áreas ribeirinhas alagadas. Os modelos de previsões climáticas são consensuais em indicar uma diminuição nos volumes de precipitação ao longo da primavera com possível déficit hídrico no verão. O Rio Grande do Sul é o único estado com chuvas acima da média das regiões sul, sudeste e centro-oeste. Veja mais detalhes na previsão do Prof. Julio com o modelo rodado no CPMET/UFPEL anexo deste boletim.

Na estação do Campus Capão do Leão/Embrapa o acumulado de setembro até o dia 12 foi de **232 mm** (Figura 1), enquanto que a média para o mês é de 123 mm.

Top 5 dos meses mais chuvosos desde 2019 (chuva acumulada no mês em mm)		
1°	Junho 2020	245 mm
2°	Setembro 2021	232 mm
3°	Janeiro 2021	230 mm
4°	Março 2021	227 mm
5°	Outubro 2019	222 mm

CHUVA MENSAL OBSERVADA NA ESTAÇÃO CAPÃO DO LEÃO / PELOTAS

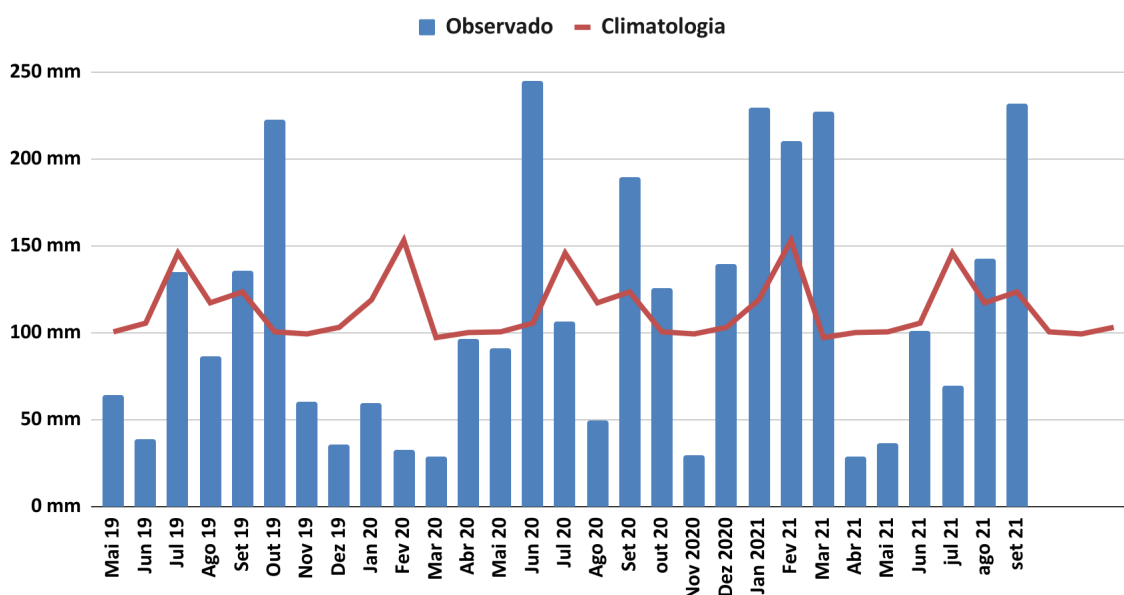


Figura 1: Precipitação acumulada mensal (barras azuis) e média climatológica mensal (linha vermelha) para a estação de Pelotas-RS (EAPel - Estação Agroclimatológica de Pelotas mantida pela UFPEL, Embrapa e Inmet). A climatologia está disponível nos sites <https://wp.ufpel.edu.br/agrometeorologia/informacoes/clima-de-pelotas/> <http://agromet.cpact.embrapa.br/estacao/mensal.html>

Este boletim foi elaborado de forma colaborativa entre equipe do CPMET, PET Meteorologia, professores, alunos de graduação e pós graduação em Meteorologia da UFPEL inseridos no projeto de ensino Bjerknes e o pós-doutorando do PPGMET Dr. Douglas Lindemann. O modelo de previsão do modelo climático do Prof. Julio Marques está sendo rodado nos computadores da universidade. Desde o boletim #14 são inseridas previsões do modelo Ensemble do projeto do Prof. Mateus Teixeira. O boletim é atualizado sempre no início da semana e disponível no site do CPMET e da UFPEL. Para maiores informações de monitoramento e previsão do tempo acesse o site do CPMET/UFPEL <http://wp.ufpel.edu.br/cppmet/>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE METEOROLOGIA
CENTRO DE PESQUISAS E PREVISÕES
METEOROLÓGICAS**



BOLETIM CLIMÁTICO REDUZIDO – PRIMAVERA 2021

Estado do Rio Grande do Sul



Universidade Federal de Pelotas
Faculdades de Meteorologia - CPPMet
Julio Marques jrquмарques@gmail.com

Pelotas, 22 de setembro de 2021.

Previsão Climática Primavera 2021 - Rio Grande do Sul (RS)

Esta estação do ano apresenta grande variabilidade térmica no RS, é comum no começo ainda ter dias ainda com temperaturas baixas e no final ter dias com características de verão. Esta variação térmica ocorre por gradativa alteração da circulação atmosférica de grande escala e a fatores geofísicos regionais, relacionados principalmente ao aumento da radiação solar. A climatologia da chuva acumulada na primavera é muito semelhante às demais estações do ano, no entanto, o balanço entre a chuva e a evaporação reduz o potencial hídrico disponível para armazenamento neste período. As precipitações durante o inverno são mais efetivas para armazenar por ter menor evaporação. Aumentos gradativos no decorrer da primavera da radiação solar, da temperatura e do vento favorecem o aumento da evaporação, que em períodos de estiagens torna-se até mesmo maior que a chuva, especialmente no final deste período.

As previsões apresentadas para primavera-2021 são resultados de Modelo Regional Climatológico implementado no Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas (UFPel). A saída do modelo é mensal (outubro, novembro e dezembro) para melhor representar a variação intra-sazonal da chuva e das temperaturas mínimas e máximas. Para tornar mais objetivas as análises, são enfatizadas apenas as anomalias previstas, a chuva em percentual da anomalia em relação a média e anomalias das temperaturas mínimas e máximas em graus.

A previsão regional nesta primavera indica redução da chuva (anomalia entre Fraca a moderada) em diferentes regiões (Figura 1) no RS, com destaque para a metade sul e principalmente no final do trimestre. Para o começo deste período (outubro e parte de novembro) a tendência é permanecer com grande frequência a entrada de massas frias, causando predomínio de noites mais frias (Figura 2) e dias mais quentes (Figura 3). No final da estação, as previsões apontam aumento na área com anomalia negativa de chuva e aumento nas temperaturas mínimas e máximas no RS.

As anomalias previstas das chuvas combinados com as anomalias de temperaturas indicam um saldo atmosférico negativo (evaporação maior que a chuva) no final da primavera. Salienta-se a necessidade de novamente controlar os recursos hídricos, mesmo em regiões onde os últimos meses apresentaram excessos. Este padrão de estiagem durante a primavera é variável de intensidade e de região, pois dependem dos tipos de reservas hídricas e das suas aplicações.

Recomenda-se o acompanhamento das previsões ao longo da primavera para melhor monitorar a evolução deste padrão climático e sua tendência para o verão.

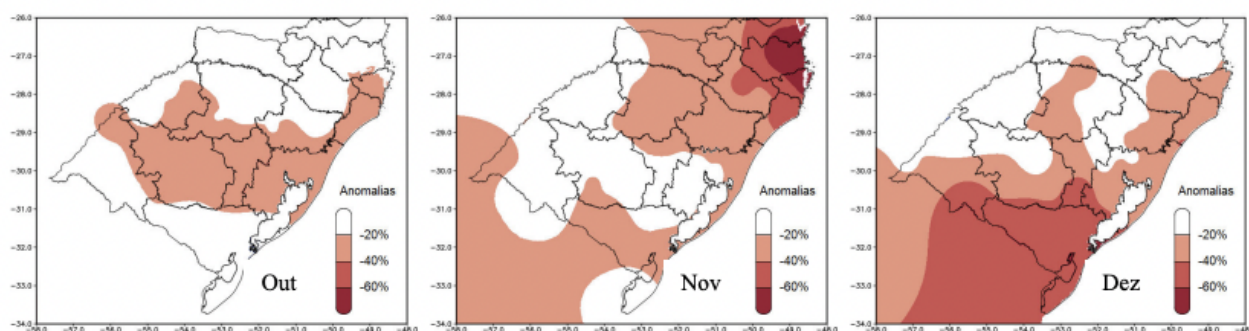


Figura 1. Anomalia da Precipitação Relativa Prevista (%) para primavera 2021.

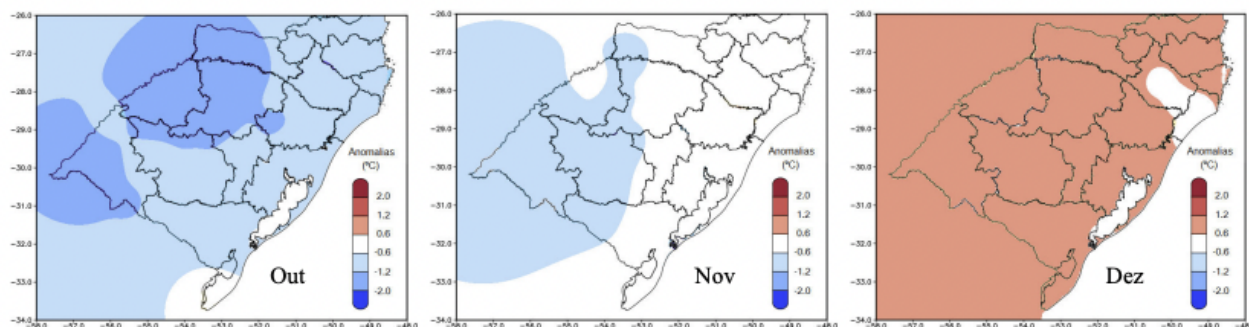


Figura 2. Anomalia da Temperatura Mínima Mensal Prevista (°C) para primavera 2021.

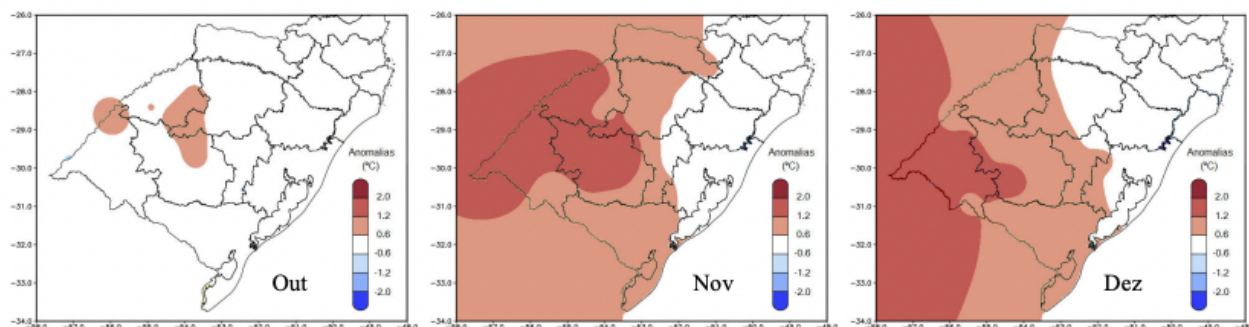
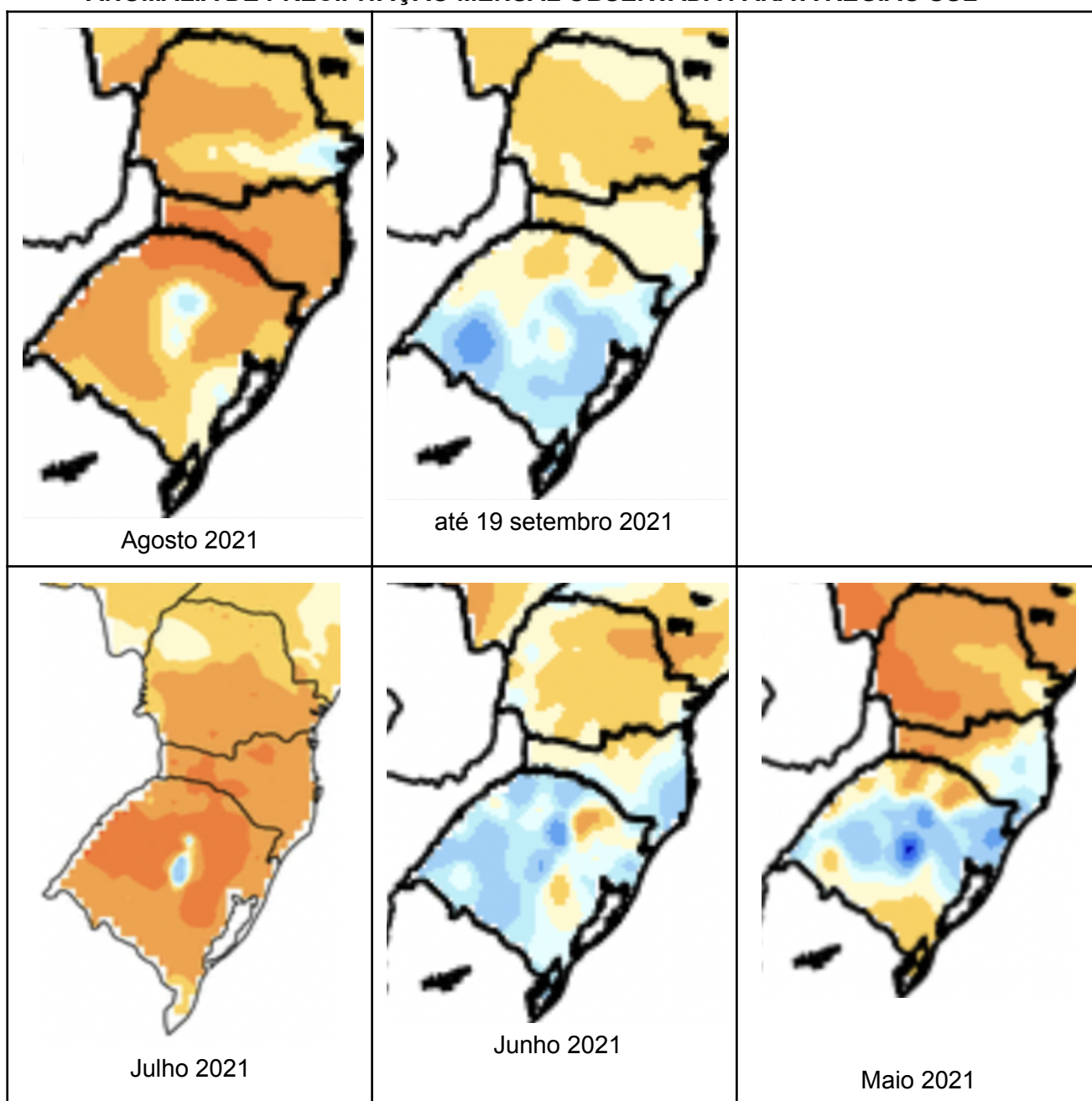
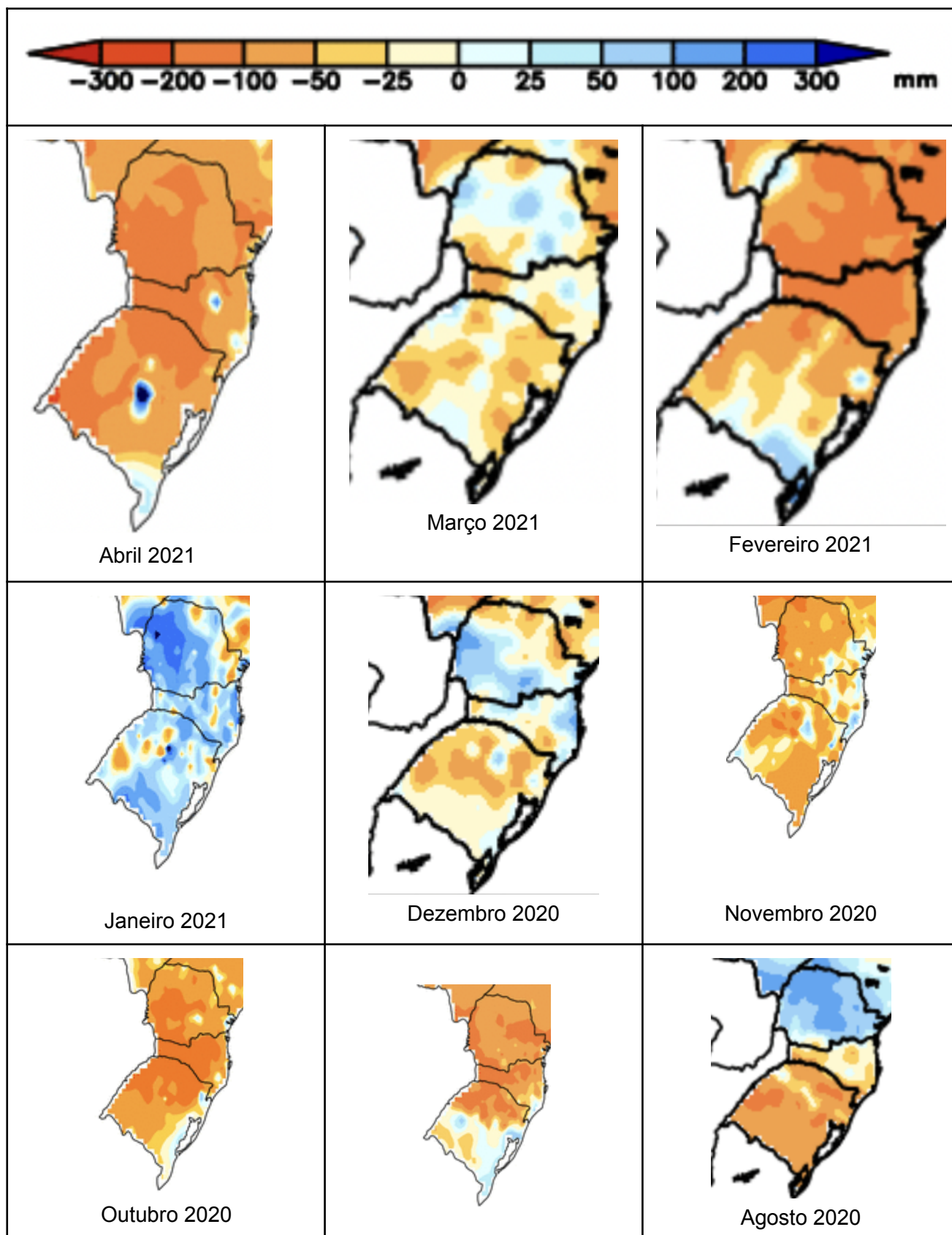


Figura 3. Anomalia da Temperatura Máxima Mensal Prevista (°C) para primavera 2021.

ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO MENSAL OBSERVADA PARA A REGIÃO SUL





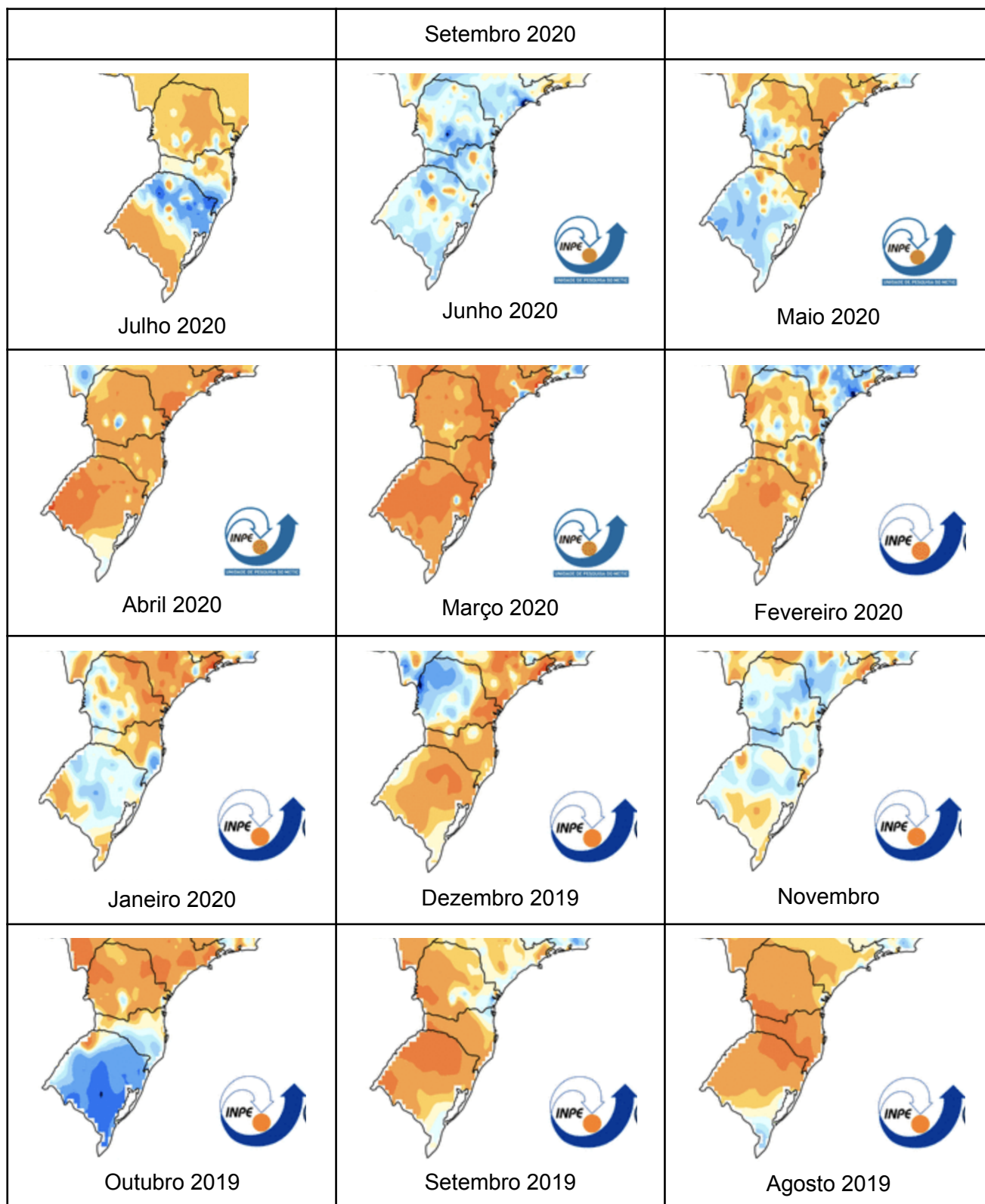


Figura 2: Anomalia de precipitação mensal, ou seja, precipitação acumulada no mês menos a média climatológica para o respectivo mês. Fonte: Cptec/Inpe.